



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Medidas de controlo da epidemia em situação de normalidade

Há mais de dois meses, ou seja até 12 de Junho, que não se registam casos de Covid-19 em Macau, graças à eficácia das medidas de controlo lançadas pelo Governo. Com a retoma do trabalho e do mercado e com o reinício das aulas, a sociedade voltou quase à normalidade. Há dias, o Governo anunciou que os residentes de Macau que não tenham título de residência em Zhuhai, mas que tenham de se deslocar até lá por motivos de trabalho, negócio ou outros específicos, deixam de estar sujeitos à quarentena de catorze dias, e que ia ainda assegurar, a partir da segunda quinzena de Junho, o transporte, em carreira especial de barco, dos residentes de Macau que querem regressar do estrangeiro, desde o aeroporto internacional de Hong Kong até à Taipa. Pelo visto, com a abertura das fronteiras entre Macau e o Interior da China e Macau e Hong Kong e com o levantamento gradual das restrições aos transportes, assegurar o controlo da epidemia e manter a normalidade da vida vai ser um tema relevante.

É grave a situação da Covid-19 no Mundo, mas Macau ficou a salvo, devido às eficazes medidas restritivas que foram, entretanto, adoptadas, em termos de abertura de fronteiras e de controlo, gestão e confinamento das

IE-2020-06-12-Lam lok Fong (p) (fb-apn)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

— pessoas vindas do exterior. Porém, enquanto unidade económica virada para o exterior e altamente dependente do turismo e do jogo, a adopção de uma medida negativa como o isolamento a longo prazo não pode ser duradoura, pois a sociedade reclama pela abertura das fronteiras e pela reabertura de todas as actividades culturais, de entretenimento e recreativas. Por isso, a abertura gradual das fronteiras e o levantamento de algumas restrições ao transporte vão de encontro às aspirações de alguns residentes, mas há outros que receiam que haja recaídas, o que muito os preocupa. Com o gradual regresso da vida à normalidade, a sociedade não sabe, pois faltam instruções sobre as medidas de controlo do número de pessoas em actividades convencionais, em que situações essas medidas são aplicadas, em que situações essas actividades não podem ser realizadas e quais os critérios. Uma vez que o Governo ainda não levantou todas as restrições de entrada, os que se encontram ainda retidos no exterior apenas podem regressar a Macau num prazo determinado (30 dias a partir da terceira semana do corrente mês, com o restabelecimento da carreira de transporte marítimo entre Macau e Hong Kong), mas há ainda que planear o transporte dos que se inscreveram em cursos de Verão na Europa. São, portanto, muitas as dúvidas sobre os critérios relativos às medidas de controlo da epidemia, portanto, o Governo deve definir instruções e orientações mais claras. Neste momento, não há casos, nem locais nem importados, Macau está basicamente segura, permitindo-se assim a realização de actividades com um determinado número de pessoas. Porém, se ocorrerem casos de

— IE-2020-06-12-Lam lok Fong (p) (fb-apn)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

infecção comunitária, terá de se adoptar medidas de controlo ao nível socioeconómico, da educação e das deslocações transfronteiriças, sendo necessário definir políticas e informar o público, para que este saiba como reagir em caso de situação epidémica, sem ser apanhado de surpresa perante as medidas.

Além disso, já há quase seis meses que os residentes usam máscara quando saem, portanto, são muitas as máscaras descartadas que, se não forem tratadas adequadamente, resultam em problemas de sanidade ambiental e propagação de doenças. Há cidades no Interior da China que facultam contentores de lixo específicos para recolha de máscaras. A epidemia não desaparece de um dia para outro, o que significa que ainda vamos ter de usar máscara durante muito tempo, situação que, aliada ao regresso dos residentes e à vinda de visitantes, exige que o Governo adopte medidas para a recolha e tratamento adequado das máscaras abandonadas.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Abriram-se há dias as fronteiras entre Macau e o Interior da China e Macau e Hong Kong e levantaram-se gradualmente as restrições aos transportes. Para assegurar que não haja falhas no âmbito do controlo da epidemia e da vida das pessoas, o Governo deve fazer uma previsão dos riscos e das situações espontâneas que possam ocorrer e definir os respectivos planos de contingência, divulgando-os atempadamente para conhecimento do público. Vai fazê-lo? Por exemplo, se se registarem casos importados ou locais, como é que

IE-2020-06-12-Lam Lok Fong (p) (fb-apn)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

os residentes devem agir para reforçar as medidas preventivas? O Governo vai aperfeiçoar as medidas de registo e de localização de eventuais visitantes, para que possam ser imediatamente contactados assim que surja algum caso?

2. O Governo fez algum levantamento, avaliação e estimativa do número de máscaras e de resíduos de produtos medicinais descartados desde o início da epidemia? A epidemia não desaparece de um dia para outro, o que significa que ainda vamos ter de usar máscara durante muito tempo, situação que vai ser agravada com o regresso dos residentes e a vinda de visitantes. O Governo deve tomar como referência as práticas de outras regiões, no sentido de definir medidas para a recolha de máscaras descartadas, tais como criar pontos de recolha de máscaras e reforçar as acções de sensibilização sobre a forma correcta de tratamento das máscaras descartadas. Vai fazê-lo?

12 de Junho de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam lok Fong

IE-2020-06-12-Lam lok Fong (p) (fb-apn)